

COMO DIVERSOS PROFISSIONAIS USAM A INTUIÇÃO NO PROCESSO DE CRIATIVIDADE

Alessandra Siqueira Bastos

E-mail: alessandrabastos20@gmail.com

Universidade Católica de Brasília

A intuição ainda não é algo comprovável como um produto matemático. É um tema muito abordado de forma espiritual e não tende a ser bem visto pela comunidade acadêmica, o que atrasou seus estudos e comprovações.

Este trabalho é um pequeno levantamento de profissionais que utilizam a intuição como ferramenta de trabalho. É utilizada como metodologia a pesquisa exploratória e bibliográfica.

Einstein afirmava que as respostas não vinham dele; eram lhe dadas. Já Gleiser une ciência e espiritualidade e fala sobre como a intuição moveu grandes cientistas. Na publicidade, Guanaes criou a Africa Zero, agência na qual a intuição é base de tudo e contratou um matemático e um sociólogo para que os publicitários não façam pesquisas.

Bauman critica a hipervelocidade sem reflexão. O Google tem a maior biblioteca do mundo, não de livros, mas de trechos, citações, partes desconectadas.

Bergson diz que o verdadeiro conhecimento se dá pela intuição, quando nosso espírito conhece profundamente a realidade sentida sem utilizar lógica. A intuição é a janela da alma que se abre e, às vezes, fixa. Essa duração é o lugar onde habita o ser; a atmosfera na qual o ser, plenamente, se manifesta, sobretudo, desafiando a racionalidade.

Não se trata de dividir o assunto em espiritualidade ou ciência porque ambas estão atrás do mesmo objeto: a verdade. A problemática do conhecimento não está na falta, nem no excesso de informação, mas na união da informação à vivência. E a vivência da intuição é uma capacidade inata do ser humano, assim como a respiração, ainda que a ciência, em geral, não a estude.

Palavras-chave: intuição, comunicação, informação, conhecimento, pausa.